
Identificação

Estado	Município	Etapas de Inscrição	Status
Espírito Santo	Mimoso do Sul	1	Concluída

Título

REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR A PACIENTES COM LESÃO MEDULAR:
EXPERIÊNCIA NO CER II DE MIMOSO DO SUL

Gestor(a)

Nome	Email
ELIEDSON VICENTE MORINI	eliedsonmorini@gmail.com

Autor(a) principal

Nome	Cpf
ALINNE MURI FARIAS MENEZES ALVES DE AZEVEDO	094.478.037-76

Email	Telefone
gleenversonmiguel@outlook.com	(22) 9978-91988

Endereço

Rua Siqueira Campos Casa, Nº 40 Centro Mimoso do Sul - Espírito Santo CEP:
29.400-000

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
ALINNE MURI FARIAS MENEZES ALVES DE AZEVEDO	094.478.037-76

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: CAROLINA LAMONICA REZENDE DE FREITAS

Coautor(a) 02: GABRIELA SANTOS DE CARVALHO

Coautor(a) 03: LÍNEA PICOLI POGIAN

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

O CER II (Centro Especializado de Reabilitação Física e Intelectual) é uma unidade da rede de serviços do SUS, tratando-se de um ponto de atenção ambulatorial especializado em reabilitação física e intelectual, que integra a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. No CER II são realizados o diagnóstico, avaliação, orientação, estimulação precoce e atendimentos especializados em reabilitação e habilitação funcional e psicossocial de pessoas com deficiência para o alcance de sua autonomia e independência. De acordo com as Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular (2013), a lesão medular é todo agravo às estruturas que compõe o canal medular, podendo ser dividida em duas categorias chamadas de traumáticas e não traumáticas, e correspondem a maioria dos casos decorrentes de acidentes automobilísticos, trauma/agressão, ferimento por arma branca ou

de fogo, quedas, esportes e entre outros. Posto isso, é desenvolvido um trabalho de reabilitação multidisciplinar no CER II, voltado a pacientes acometidos por este quadro clínico, que são atendidos por um período de 30 dias, com estimulação de 15 horas semanais. A pertinência da proposta deste estudo, se justifica pela necessidade do resgate da autonomia e funcionalidade do paciente, bem como a execução de um conjunto de ações que se iniciam no primeiro atendimento e continua até a sua reintegração social, sendo importante o atendimento simultâneo e integrado de diversos profissionais de saúde.

Objetivos

Diante do que foi apresentado, o presente trabalho tem como principal objetivo, sinalizar a importância de uma equipe multidisciplinar na recuperação e reabilitação de pacientes com Lesão Medular, que precisam de uma atenção mais completa sobre o tratamento de suas complicações. Como objetivo específico: analisar os comprometimentos provocados nas funções motoras do paciente, a fim de reabilitá-lo frente à sua nova condição e ensiná-lo novamente a realizar as atividades motoras simples e as atividades da vida diária.

Metodologia

O estudo possui uma abordagem descritiva mediante as atividades

implementadas no Programa de Reabilitação a Pacientes com Lesão Medular. Este

programa conta com uma equipe de profissionais de saúde engajados para ajudar na

readaptação dos indivíduos acometidos pela lesão medular por meio de orientações, apoio

psicológico, uso de órteses, reabilitação motora e treinamento das atividades de vida diária.

Este estudo foi realizado com um dos pacientes atendidos no CER II da Pestalozzi de

Mimoso do Sul, neste ano de 2022. Foram utilizados como recursos um traje composto por

colete, shorts, joelheiras e sapatos adaptados especialmente para cada indivíduo e suas

particularidades, com ganchos e elásticos dispostos de forma específica. A fisioterapia

neurofuncional intensiva engloba até três horas de treinamento diariamente, onde o

tratamento é focado e embasado de forma individual para a realidade e necessidade do

paciente, visando os benefícios que essa abordagem pode trazer para o sujeito.

Resultados

Nesse período de atividades vimos que a inclusão de outros profissionais

de saúde no programa foi de suma importância. Muitos desafios e reflexões foram levantados, principalmente no que se refere a necessidade do apoio no desenvolvimento das atividades e engajamento da família como rede de apoio durante o processo de reabilitação. Com relação ao paciente, foi possível constatar uma melhora na qualidade de vida do mesmo (controle de tronco; aquisição de habilidades na transferência de posturas; ganho de força; ganho de equilíbrio) bem como identificar as medidas mais efetivas nesse cuidado e orientar as correções necessárias ao tratamento vigente.

Conclusões

Frente às limitações físicas ocasionadas por uma lesão medular, a reabilitação neurofuncional torna-se parte indispensável do processo de reabilitação destes indivíduos. Todo o processo de tratamento busca envolver o paciente junto a toda equipe multidisciplinar e, como chave primordial neste processo, a família é integrada a fazer parte de sua reabilitação, colaborando para a melhora das condições emocionais do paciente que, por vezes, influenciam em sua aceitação e motivação ao ser inserido no serviço de saúde.

Reabilitá-lo traz uma nova forma do paciente ser inserido em seus contextos sociais,

possibilitando sua autonomia, melhora da sua autoestima, percebendo-o de forma holística.

Palavras-Chave

Reabilitação. Multidisciplinaridade. SUS.

Imagens



